

sustentabilidade

(<http://www.correio24horas.com.br/not-ambiente/>)

Em carta, multinacionais se comprometem com preservação do Cerrado

Documento assinado por 23 empresas fala em empenho para deter a perda de vegetação nativa associada à produção de produtos agrícolas

Murilo Gitel, esp



Quer ser o primeiro a receber as notícias do Jornal Correio?

NÃO

SIM

ntabilidade

04.11.2017, 06:00:00

f (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/em-carta-multinacionais-se-comprometem-com-preservacao-do-cerrado/>)

🐦 ([https://twitter.com/intent/tweet?url=http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/em-carta-multinacionais-se-comprometem-com-preservacao-do-cerrado/&text=Em carta, multinacionais se comprometem com preservação do Cerrado](https://twitter.com/intent/tweet?url=http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/em-carta-multinacionais-se-comprometem-com-preservacao-do-cerrado/&text=Em%20carta,%20multinacionais%20se%20comprometem%20com%20preserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20Cerrado))

📧 (whatsapp://send?

text=Em%20carta%2C%20multinacionais%20se%20compro
http%3A%2F%2Fwww.correio24horas.com.br%2Fnoticia%2F
preservacao-do-cerrado%2F)

<



((foto: Beto Viana / Divulgação WWF))

Uma carta assinada por 23 empresas líderes no mercado global, cujo o objetivo é reconhecer a importância da preservação do Cerrado, foi lançada na última quarta-feira (25/10) por multinacionais como Carrefour, McDonald's, Nestlé, Unilever e Walmart. O documento apoia o

Manifesto do Cerrado, um documento divulgado em setembro por organizações ambientalistas que pede para as empresas que compram soja e carne da região defendam o bioma, um dos mais ameaçados do Brasil.

Por meio da carta as empresas querem se mostrar empenhadas em deter a perda de vegetação nativa associada à produção de produtos agrícolas e se comprometem em trabalhar com indústria, produtores, governos e a sociedade civil para proteger paisagens naturais de importância mundial dentro de um cenário de boa governança e políticas de planejamento de terras.

Entre 2013 e 2015 o Brasil destruiu 18.962 km² de Cerrado. Isso significa que a cada dois meses, neste período, perdeu-se no bioma o equivalente à área da cidade de São Paulo. Este é um ritmo